



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PSICOPEDAGOGIA

LAÍSE DE LIMA NUNES

**O GESTO DÊITICO E SUA SINCRONIA COM O PROSÓDICO
VOCAL**

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Marianne Cavalcante.

JOÃO PESSOA

2018

Laíse de Lima Nunes

O GESTO DÊITICO E SUA SINCRONIA COM O PROSÓDICO VOCAL

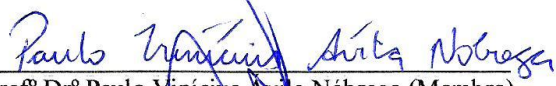
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Bacharelado de Psicopedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Psicopedagogia, sob orientação da Prof.^a Dr.^a Marianne Cavalcante.

Aprovado em: 14 / 06 / 2018.

BANCA EXAMINADORA



Prof.^a Dra. Mariane Carvalho Bezerra Cavalcante (Orientadora)
Universidade Federal da Paraíba



Prof.^a Prof.^o Dr.^o Paulo Vinícius Ávila Nóbrega (Membro)
Universidade Federal da Paraíba

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

N972g Nunes, Laise de Lima.
O GESTO DÊITICO E SUA SINCRONIA COM O PROSÓDICO VOCAL /
Laise de Lima Nunes. - João Pessoa, 2018.
29 f. : il.

Orientação: Marianne Carvalho Bezerra Cavalcante.
Monografia (Graduação) - UFPB/CE.

1. Aquisição da Linguagem. 2. Gesto dêitico. 3.
Sincronia. 4. Atenção Conjunta. 5. Prosódia. I.
Cavalcante, Marianne Carvalho Bezerra. II. Título.

UFPB/BC

RESUMO

Os estudos em aquisição da linguagem no viés interacionista preconizam que a linguagem tem função social e é desenvolvida a partir de trocas comunicativas entre a dupla díade. Contribuindo com isto, temos estudos outros que trabalham a aquisição da linguagem numa perspectiva multimodal, atribuindo não só a gesto, mas fatores como direcionamento do olhar e expressão facial como coparticipantes desse processo. Sendo assim, consideramos que os gestos e fala são indissociáveis (McNEILL 1985). Essa pesquisa tem por objetivo compreender a relação entre o gesto dêitico com a produção vocal em período de aquisição da linguagem, especificamente conhecer a sincronia desta relação, identificando quantitativa e qualitativamente o uso de gestos dêiticos aliados à prosódia. Nossos dados foram extraídos de um corpus do LAFE (Laboratório de Aquisição da Fala e da Escrita) e busca mostrar a ocorrência do gesto dêitico do processo de aquisição, de forma qualitativa e quantitativa, composta por uma díade de aproximadamente 12 (dez) meses a 27 (vinte e sete) meses de idade, natural de Recife/PE. Para atingir os objetivos utilizamos o software *ELAN* que permite a transcrição e análise dos dados de forma simultânea, áudio e imagem. Os resultados apontam que os gestos dêiticos estão em maior sincronia com as holófrases em contexto de atenção conjunta.

Palavras chaves: Aquisição da Linguagem. Gesto dêitico. Sincronia. Atenção Conjunta. Prosódia.

1 INTRODUÇÃO

Estudar a aquisição da linguagem é de interesse de diversas áreas além da Linguística, como, fonoaudiologia, psicopedagogia e outras. Existe uma inquietação em compreender como o indivíduo adquire a linguagem e se torna um ser comunicativo. Diversas teorias apontam como ocorre a aquisição da linguagem. O estudioso Noam Chomsky impulsou os estudos relacionados à aquisição da linguagem na década de 1950, defendendo uma proposta inatista. Skinner propõe que a linguagem faz parte um mecanismo/processo de estímulo-resposta-esforço. Além dessas contribuições de Chomsky e Skinner temos as de Piaget com a teoria cognitivista/construtivista e Vygotsky com a teoria interacionista (SCARPA, 2001).

Esta pesquisa tem como alicerce a perspectiva interacionista, destacando as contribuições de Vygotsky (1984), Bruner (1990) e Tomasello (2003). Nesta perspectiva, a aquisição da linguagem é propiciada a partir de uma interação social, na qual o interlocutor principal é a mãe, esta relação é denominada por díade¹ (dupla mãe bebê). Assim, a criança irá desenvolver a linguagem a partir da interação comunicativa com um adulto. Além da perspectiva interacionista, temos como fundamentação outros estudos que envolvem a multimodalidade em aquisição da linguagem sob um olhar interacionista (CAVALCANTE, 1994).

Um dos elementos que facilitam a interação da díade é a atenção conjunta, Tomasello (2003), denomina como um elemento primordial para um início de uma interação linguística, além disso, engloba fatores multimodais, como: o olhar, os gestos, as falas adultas, o surgimento dos gestos atrelados à fala .

Os gestos e a fala são indissociáveis (MCNEILL 1985 apud ÁVILA-NÓBREGA, CAVALCANTE, 2012) e estão numa mesma matriz de produção a qual são constituídos por um único sistema linguístico, ou seja, há ocorrência de gestos ao longo da fala, considerando assim a explanação do termo, faz-se o uso do plural - gestos - e não do singular - gesto - devido aos vários movimentos corriqueiros presentes ao longo da fala. Logo, irá se discutir como os gestos dêiticos – o gesto de apontar - estão em sincronia com o prosódico vocal. Este conceito foi proposto por Barros (2012), que se refere ao contínuo vocal que engloba: balbúcio, jargão, holófrases e blocos de enunciado.

¹ Díade é a dupla mãe-bebê em contexto de interação.

Essa pesquisa deu-se através de uma inquietação para saber em qual produção vocal o gesto dêitico é mais recorrente como coparticipante, ou seja, com qual produção vocal o gesto dêitico tem maior sincronia e em qual contexto isso ocorre? Tem-se que os gestos são importantes no processo interativo (LAVÉ 1980 apud SILVA 2011), percebendo a importância em compreender a relação dos gestos no comportamento comunicativo, ou seja, as variações dos gestos na fala expressada pelo corpo do indivíduo. Então, acredita-se que o gesto dêitico seria um coparticipante na construção da matriz gesto-fala em contexto de atenção conjunta. Explicaremos ao longo da discussão a definição dos termos gesto dêitico e prosódico vocal (fundamentação teórica, p 4 e 8).

A pesquisa parte do desejo pessoal da autora em trazer a discussão da multimodalidade para o debate psicopedagógico, e em mostrar a importância da interação comunicativa para a aquisição da linguagem. O objetivo geral é compreender a relação entre o gesto dêitico com a produção vocal em período de aquisição da linguagem, especificamente conhecer a sincronia desta relação (gestos dêíticos conjuntamente com a prosódia), identificando quantitativa e qualitativamente o uso de gestos dêíticos aliados à prosódia.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Aquisição da Linguagem

Observando pela vertente interacionista, a aquisição da linguagem é propiciada a partir de uma interação social, ou seja, a linguagem tem função social e ocorre dentro de um contexto de comunicação. Sendo assim, o ambiente social estabelece uma função primordial neste processo de aquisição, ela é desenvolvida a partir de trocas sociais, além de ser o processo pelo qual a criança se torna sujeito na linguagem (SCARPA, 2001).

Bruner (1983) acrescenta a importância da interação da criança com o adulto, considerando como interlocutor principal dessa interação a mãe, disto, observa-se a interação da dupla díade (mãe-bebê). Nos momentos de interação do bebê e/ou criança com a mãe, tem-se a presença da "fala dirigida à criança", este é um componente que faz da criança um parceiro ativo nesse processo, essa fala dirigida à criança facilita o desenvolvimento da linguagem, pois o mesmo torna-se participante ativo de um contexto interativo. Os bebês desde a vida intrauterina são seres sociais, pois estão em contato com a interação no contexto o qual estão inseridos indiretamente.

Nessa perspectiva, aliada à concepção de que a língua/linguagem é uma instância multimodal na qual propõe que o gesto e a fala são indissociáveis (MCNEILL, 1985), Ávila-Nóbrega (2010) apresenta o Envelope Multimodal da aquisição da linguagem, em que são mesclados os elementos da dialogia que são os gestos, o olhar e a produção vocal. Neste sentido, o autor observa a simultaneidade dos gestos recorrentes na fala, considerando que a criança desde o nascimento já é sujeito interativo linguisticamente desde que o outro permita a noção de língua dentro da multimodalidade. Os gestos não desaparecem nem tão pouco são substituídos pela fala, mas deve ocorrer concomitante a esta, ou seja, ele não é responsável por reservar o lugar para a fala, mas atua como coparticipante da matriz da linguagem, estando envolvidos numa multiplicidade de movimentos comunicativos, incluindo não só os movimentos das mãos e braços, mas também as expressões faciais e trocas de olhares.

A criança em seu contexto social apresenta dificuldades para produzir os sons da fala que vão desde a emergência natural das capacidades fonéticas, articuladas à interface percepção/produção, e que via interação vão possibilitar a orientação da criança para língua (BARROS, 2012; VIHMAN, 1996). Barros (2012) desenvolve uma

proposta de contínuo vocal que engloba balbucio, jargão, holófrases e blocos de enunciado. Definidos como:

- 1) Balbucio - a produção de sílabas que têm, tipicamente, o formato consoante- vogal, por exemplo [ma, da, ba];
- 2) Jargão - É quando o contorno entoacional se estende a uma cadeia de sílabas ou um longo fragmento composto por sílabas ininteligíveis. (SCARPA, 2009).
- 3) Holófrase – É o momento da entrada na criança na língua materna com os primeiros enunciados. Na produção da holófrase temos a presença de estruturas predicativas nas quais, um dos termos é verbal e o outro buscado no contexto linguístico mais amplo, através de gestos corporais (olhar, apontar, por exemplo). É uma fala de uma única palavra que carrega em si todo o significado do contexto.
- 4) Blocos de enunciados – Alternância da produção de holófrases com enunciados completos. Nesse momento a criança já é capaz de fazer pedidos, perguntas e produzir respostas mais longas com significado completo, superando os enunciados holofrásticos.

Essa classificação permite observar e compreender o processo da produção vocal do infante no período de aquisição da linguagem, facilitando assim a associação da produção oral com a produção gestual. Mesmo em situações com poucas palavras – as que dificultam o entendimento do que está sendo dito – os gestos vão permitir a compreensão da fala a partir do contexto, desde muito pequenas as crianças fazem uso da matriz gestuo-vocal corroborando com o estudo da multimodalidade Scarpa (1985) destaca importância dos gestos na fluência infantil. Cavalcante (et al. 2015) acrescenta que:

“A fluência faz parte do processo aquisicional e é composta de uma matriz multimodal colaborativa gestuo-vocal que constituirá a matriz linguística da fala infantil. Compreender a fluência nessa perspectiva, permite entre outras coisas considerar o gesto como co-partícipe da produção vocal, que aliados promovem aquilo que denominados discurso fluente” (CAVALCANTE et al 2015, p 48).

Sendo assim, valoriza-se a relação da dupla díade para que a criança tenha um contato natural com sua língua materna e assim possa adquirir a linguagem, a qualidade dessa interação interfere no processo aquisicional.

2.2 Atenção Conjunta

Um dos elementos que facilitam essa interação é a Atenção conjunta (AC), elemento primordial para um início de uma interação linguística, além disso, engloba fatores multimodais, como: o olhar, os gestos, as falas adultas, o surgimento dos gestos atrelados à fala. A criança a partir dos 9 (nove) meses de idade apresenta um conjunto triádico no sentido de envolver a coordenação de suas interações entre pessoas e objetos, esse comportamento é denominado de atenção conjunta, composta por uma tríade de interação entre mãe, criança e objeto. Ávila Nobrega acrescenta que:

“os bebês começam a dirigir a atenção dos adultos para entidades exteriores usando gestos dêiticos como apontar para objetos ou segurá-los para mostrá-los ao parceiro interativo. Os gestos dêiticos usados nessas situações podem ser imperativos (tentativas de fazer com que o adulto faça algo com relação a um objeto ou entidade) e declarativos (tentativas de fazer com que o adulto apenas mostre atenção para um objeto ou entidade). Essas ações têm por finalidade estabelecer a sintonia da A.C.” (TOMASELLO, 2003, p.86 apud ÁVILA NOBREGA, 2012).

A Atenção Conjunta é um elemento primordial para o início de uma interação linguística, além disso, engloba fatores multimodais como a fala, olhar, expressão faciais e os gestos (TOMASELLO, 2003). Para que o infante desenvolva a atenção conjunta é preciso ter amadurecido outros elementos que contemplam o processo de interação, esses elementos são desenvolvidos sequencialmente. São eles:

1. Face a face – Bruner (1983) diz ser a fase mais primitiva do processo de atividade conjunta, mesmo a criança não compreendendo o contexto em sua totalidade, enxerga o olhar a mãe/cuidador. Tem como único olhar de interação (COSTA FILHO 2016);
2. Protoconversas – Segundo Tomasello (2003), essas interações tem a função de expressar e compartilhar emoções básicas, como trocas de sorrisos e fatores motores (toque), podendo elas ocorrerem durante um episódio de face a face;
3. Percepção do objeto – Nesse momento a criança começa a perceber objetos e dar

significância para eles;

4. Revolução dos nove meses – Ocorre quando a criança distingue pessoas de objetos e percebe seu agente intencional (pessoa em interação com determinado objetivo). Bosa (2002) enfatiza que “a comunicação intencional [...] envolve a coordenação entre gesto e olhar, em direção a um parceiro”;
5. Percebe-se como sujeito – nesse momento ao infante se percebe como sujeito no processo de interação, ele se torna um dos agentes intencionais. Se ver no mundo como sujeito participante/ativo na construção de um contexto interacional.

Após o desenvolvimento desses elementos a criança passa a entender o processo de atenção conjunta. Tomasello (2003) apresenta três tipos de atenção conjunta, a primeira AC desenvolvida é a Atenção de verificação (9-12 meses); em seguida Atenção de acompanhamento (11-14 meses); e por último a Atenção direta (13-15 meses).

A atenção de verificação é a AC mais simples, é a alternância do olhar da criança, por um período de pelo menos alguns segundos, entre o adulto e o objeto de interesse compartilhado entre os sujeitos, o infante usa dessa atenção para mostrar um objeto específico para o adulto. Atenção de acompanhamento é caracterizada pelo olhar e/ou apontar da criança o qual segue em direção a um objeto externo à relação diádica anteriormente estabelecida entre eles, é chamada por Tomasello de “função social”. Por fim, temos a atenção direta é caracterizada com sua complexidade no contexto de interação, “destaca-se a partir da noção de intencionalidade comunicativa” neste momento percebemos a compreensão do infante da intencionalidade do agente (COSTA FILHO, 2016).

2.3 Tipologias Gestuais

Unindo gesto e fala numa mesma matriz, McNeill (1992) apresenta quatro tipologias gestuais: os gestos icônicos, metafóricos, dêiticos e ritmados. Os gestos icônicos estão estreitamente ligados ao discurso, servindo para ilustrar o que está sendo dito, por exemplo, quando uma pessoa demonstra um objeto físico usando as mãos para mostrar seu tamanho; os gestos metafóricos são parecidos em sua superfície com os gestos icônicos, contudo, possuem a particularidade de referirem expressões abstratas,

como por exemplo, exemplificar o tamanho do sol; os gestos dêiticos são os demonstrativos ou direcionais, geralmente acompanham as palavras como “aqui”, “lá”, “isto”, “eu” e “você”, pode ser representado pelos movimentos de apontar; os gestos ritmados (beats) são nomeados assim porque aparecem como o tempo da batida musical; as mãos se movem no mesmo ritmo da pulsação da fala (MCNEILL, 1992). Destas tipologias, iremos nos deter ao gesto dêitico.

O gesto dêitico (ou gesto de apontar) e o direcionamento do olhar são estratégias que apresentam-se como cruciais para o estabelecimento da atenção conjunta (COSTA FILHO, 2016). Temos duas classificações iniciais para o apontar.

1. Discutido por meio das funções declarativa e imperativa. É concebida numa função pré-verbal produzida pelo infante, tem o objetivo de mostrar um objeto para o adulto (WERNER; KAPLAN, 1963).
2. Seria utilizado pela criança com o objetivo de solicitar um objeto para si, sendo caracterizado pelo contexto da dialogia mãe-bebê (VYGOTSKY, [1926] 1996).

Desta forma, esse gesto se concretiza nesse contexto de interação e atenção conjunta, Cavalcante (1994) buscou identificar a ocorrência dos gestos de apontar na interação mãe-bebê, sendo assim, percebemos a relação desse gesto com a atenção conjunta nesse contexto de interação.

Contribuindo com os estudos da multimodalidade em aquisição da linguagem, estudos estes que destacam a ocorrência do gesto dêitico como coparticipante do processo aquisicional, Nunes (2016) mostra que os gestos dêiticos são importantes para o processo de aquisição da linguagem nas crianças com Síndrome de Down, o estudo teve por objetivo compreender a constituição da matriz gesto e fala no processo de aquisição da linguagem de uma criança com síndrome de down em situação terapêutica.

Outros estudos recentes que destacam o uso do gesto dêitico em crianças são os de Bezerra; Silva; Meireles (2017), que comprovam a presença do gesto dêitico na criança surda implantada. O estudo teve por objetivo compreender a constituição do gesto de apontar e das produções vocais de uma criança surda implantada no processo de aquisição da linguagem, foram utilizados vídeos longitudinais do corpus do LAFE, de uma criança surda implantada com faixa etária entre 10 (dez) e 36 (trinta e seis) meses. Os resultados comprovam a importância dos estudos sobre gestos de apontar e das produções vocais no período aquisicional da linguagem infantil e como essa

compreensão pode auxiliar as terapias fonoaudiológicas de pacientes surdos implantados.

3 MÉTODO

3.1 Delineamento

Nossos dados foram extraídos de um corpus do LAFE (Laboratório de Aquisição da Fala e da Escrita) situado na Universidade Federal da Paraíba, filmados longitudinalmente e em situação natural na casa da díade. A pesquisa mostra a ocorrência do gesto dêitico do processo de aquisição, de forma qualitativa e quantitativa, para isto, usaremos seis gráficos e um tabela. Além disso, é uma pesquisa explicativa, caracterizada como um estudo de caso.

3.2 Participantes

A pesquisa foi composta por uma díade em processo de aquisição de linguagem, com idade aproximada de 12 (dez) meses a 27 meses de idade, natural de Recife/PE.

3.3 Instrumentos

Os dados correspondem a registros quinzenais feitos em vídeo com duração média de vinte minutos cada, gravados em situação natural na casa da díade, foi trabalho com a Díade C: Faixa etária 12 a 27 meses do Laboratório de Aquisição da Fala e da Escrita.

3.4 Procedimentos

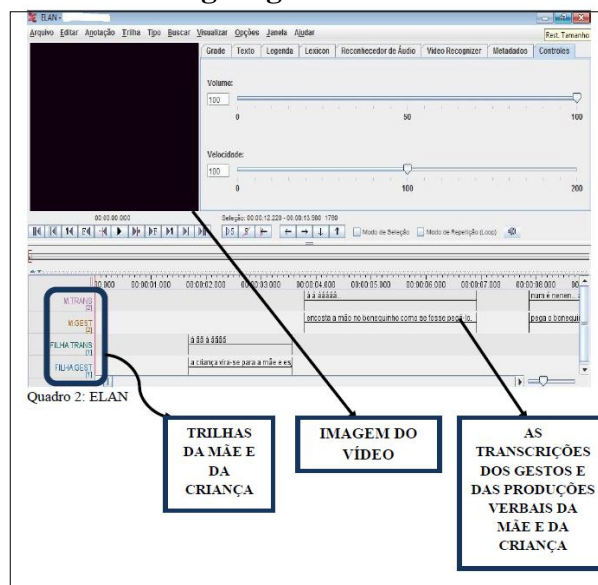
Os dados foram extraídos do corpus do laboratório de Aquisição da fala e da Escrita (LAFE), devido a isto não foi necessário à submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal Paraíba - CCS/UFPB. Deixamos aqui registrado que esta pesquisa resguarda os participantes com todas as exigências necessárias para publicação de acordo com as normas e diretrizes da regulamentadas das Resoluções 466/12 e a 510/16 do CNS/MS.

3.5 Análise de dados

Nos procedimento e análise de dados usamos o software ELAN, que permite a transcrição e anotações das análises em linhas denominadas de trilhas. A criação dessas trilhas e suas nomeações são determinadas pelo pesquisador/transcritor. Essas trilhas permitem fazer anotações de determinado registro no tempo exato. O mesmo é um Software que traz vantagens para qualquer pessoa que necessite utilizá-lo, ele é gratuito e não apresenta dificuldades no manuseio, além de apresentar vantagens no processo de

transcrição e organização de dados. Proporciona ainda ao pesquisador a elaboração de quadros (mesclas) que permitem a visualização de componentes multimodais de maneira concomitante. Abaixo uma imagem geral do ELAN:

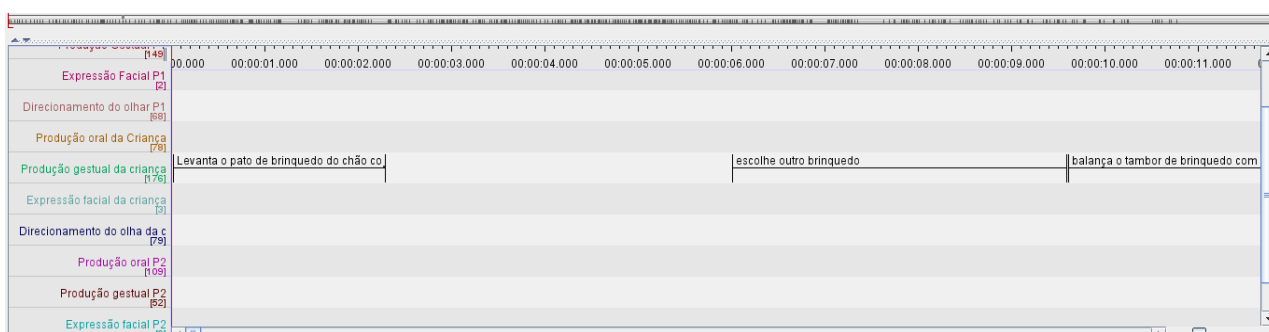
Imagem geral do ELAN



FONTE: Silva, 2010.

As trilhas analisadas são embasadas no envelope multimodal, composto por: expressão facial, direcionamento do olhar, produção vocal e produção gestual da criança e da díade. Vejamos abaixo a imagem de como aparecem as trilhas no ELAN:

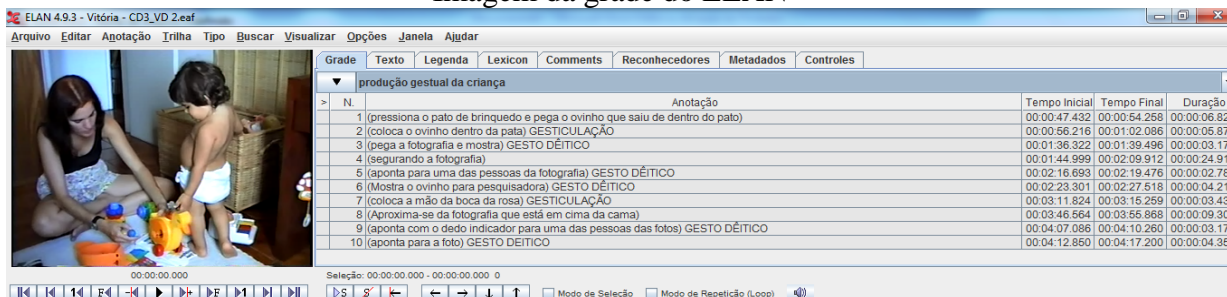
Imagem trilhas do ELAN



Fonte: desenvolvido pelo autor

Cada trilha tem uma cor diferente, a marcação do tempo fica na parte superior, foram usadas 08 (oito) trilhas, quatro para cada participante do contexto.

Imagem da grade do ELAN



ELAN 4.9.3 - Vitória - CD3_VD 2.esf

Arquivo Editar Anotação Trilha Tipo Buscar Visualizar Opções Janela Ajudar

Grade Texto Legenda Lexicon Comments Reconhecedores Metadados Controles

produção gestual da criança

N	Anotação	Tempo Inicial	Tempo Final	Duração
1	(pressiona o pato de brinquedo e pega o ovinho que saiu de dentro do pato)	00:00:47.432	00:00:54.258	00:00:06.826
2	(coloca o ovinho dentro da pata) GESTICULAÇÃO	00:00:56.216	00:01:02.086	00:00:05.870
3	(pega a fotografia e mostra) GESTO DÊITICO	00:01:36.322	00:01:39.496	00:00:03.174
4	(segurando a fotografia)	00:01:44.999	00:02:09.912	00:00:24.913
5	(aponta para uma das pessoas da fotografia) GESTO DÊITICO	00:02:16.693	00:02:19.476	00:00:02.783
6	(Mostra o ovinho para pesquisadora) GESTO DÊITICO	00:02:23.301	00:02:27.518	00:00:04.217
7	(coloca a mão da boca da rosa) GESTICULAÇÃO	00:03:11.824	00:03:15.259	00:00:03.435
8	(Aproxima-se da fotografia que está em cima da cama)	00:03:46.564	00:03:55.868	00:00:09.304
9	(aponta com o dedo indicador para uma das pessoas das fotos) GESTO DÊITICO	00:04:07.086	00:04:10.260	00:00:03.174
10	(aponta para a foto) GESTO DÊITICO	00:04:12.860	00:04:17.200	00:00:04.360

00:00:00.000 Seleção: 00:00:00.000 - 00:00:00.000 0

Modo de Seleção Modo de Repetição (Loop)

Fonte: desenvolvido pelo autor.

Ao lado do vídeo, ficam as grades de transcrições de cada trilha. Na imagem acima está a grade da produção gestual da criança. Nela podemos ver o que foi transcrito no tempo exato, o início, o término e a duração das anotações, além disso, nas grades podemos ver quantas anotações foram feitas.

Com este mecanismo, é possível analisar a ocorrência dos gestos e sua simultaneidade com a fala em momento exato e assim atingir nossos objetivos. Com as trilhas pode-se observar o contexto de interação dos participantes, os componentes que estão envolvidos e assim ter uma análise qualitativa dos dados, além de dar suporte para a quantificação dos mesmos. Como já exposto, às grades fazem o levantamento das anotações. Sendo assim, as anotações foram feitas da seguinte forma:

Produção vocal: fala entre aspas e o prosódico entre parênteses e caixa alta. Ex: “babababa” (BALBUCIO); Produção gestual: parênteses e a tipologia em caixa alta. Ex: (apontou com o dedo indicador direito para o livro) GESTO DÊITICO; Direcionamento do olhar: está anotação fica entre parênteses com asteriscos e em caixa alta o tipo de olhar, que são: atenção conjunta, olhar de acompanhamento, olhar de verificação. Ex: (**) olhou para o livro que está com a mãe (**) ATENÇÃO CONJUNTA. Expressão facial: estas estarão entre colchetes. Ex: [largo sorriso enquanto ouvia a mãe falar].

4 RESULTADOS

Analizamos a construção da matriz gesto-fala na sincronia dos gestos dêiticos e prosódia de uma criança típica, em situações naturalísticas.

1º Sessão - Situação: A Díade (criança 1 ano) está no quarto com brinquedos espalhados pelo chão.

Recorte: A criança está folheando uma revista em interação com mãe (imagem 1 e 2) – atenção conjunta – e a criança aponta com dedo indicador direito para uma imagem da revista, mostrando para mãe. No momento que a criança aponta (imagem 3) fala “tuta”.



Imagem 1.



Imagem 2



Imagem 3

O prosódico-vocal produzido pela criança nesta cena foi uma holófrase acompanhado de um gesto dêitico. Vejamos abaixo a imagem do ELAN correspondente a matriz gesto-fala da criança a qual pôde-se observar que as falas produzidas pela infante foram em conjunto da produção gestual.

Matriz Gesto-Fala Criança				
N.	Anotação	Tempo In...	Tempo Fi...	Duração
1	(Movimenta os braços e cabeça) - GESTICULAÇÃO "Fala inteligível" - Balbucio	00:01:04...	00:01:08...	00:00:03...
2	(Mexendo em um objeto) - GESTICULAÇÃO	00:01:09...	00:01:14...	00:00:04...
3	(Simulando que esta atendendo um telefonema)- Metafórico "Aô"-Holófrase	00:01:40...	00:01:42...	00:00:02...
4	(Movimenta o objeto (telefone) entregando para mãe) GESTICULAÇÃO "Adô"- Holófrase	00:02:08...	00:02:10...	00:00:02...
5	(Pega o telefone) GESTICULAÇÃO	00:02:49...	00:02:51...	00:00:02...
6	(Simula atendendo um telefonema)- Metafórico "Aô"- Holófrase	00:02:52...	00:02:54...	00:00:01...
7	(Vira-se o pescoço para mãe) GESTICULAÇÃO "Cuca!"-Holófrase (Nome do cachorro que a mãe e a filmadora pedira...	00:03:31...	00:03:34...	00:00:02...
8	"Cuca!" - Holófrase (Mexo as mãos e pescoço) GESTICULAÇÃO (Aponta para imagem na revista (imagem de um cach...	00:03:45...	00:03:53...	00:00:07...
9	(Aponta para imagem na revista) -Deitico "Tuta!"-Holófrase	00:04:07...	00:04:09...	00:00:01...
10	(Aponta para revista)- Deitico "Fala inteligível"	00:04:09...	00:04:12...	00:00:02...
11	(Apontando para revista)- Deitico "Oca!"- Holófrase	00:04:18...	00:04:22...	00:00:03...
12	(Movimenta o pescoço)- Gesticulação "Caioo!"- Holófrase	00:05:58...	00:06:01...	00:00:02...
13	(Movimenta o pescoço)-Gesticulação "Pul!"- Holófrase	00:06:01...	00:06:03...	00:00:01...
14	"Cuca!"-Holófrase	00:06:06...	00:06:10...	00:00:03...
15	"Auauuuuu"- Holófrase	00:06:10...	00:06:12...	00:00:02...
16	(Mexendo aos mãos e vira o pescoço)-Gesticulação "Tuca!"-Holófrase	00:06:15...	00:06:17...	00:00:02...
17	"To"- Holófrase	00:06:21...	00:06:23...	00:00:01...
18	(Mexendo as pernas)- Gesticulação "Vovô"-Holófrase	00:06:36...	00:06:37...	00:00:01...
19	(Mexendo as pernas)-Gesticulação "Pirinha"-Holófrase	00:06:37...	00:06:38...	00:00:01...
20	"Papain"- Holófrase	00:06:43...	00:06:46...	00:00:02...
21	(Joga a revista no chão)- Gesticulação "Fala inteligível" (Movendo pernas e braços)- Gesticulação	00:06:56...	00:07:01...	00:00:05...
22	(Mexo pernas e mãos)- Gesticulação	00:07:02...	00:07:04...	00:00:01...
23	"Julia"-Holófrase	00:07:06...	00:07:08...	00:00:01...
24	(Mexendo as pernas)- Gesticulação	00:07:31...	00:07:33...	00:00:02...
25	(Mexendo as pernas)- Gesticulação "Pic"-Holófrase	00:07:33...	00:07:35...	00:00:01...
26	"Vitô!"	00:07:43...	00:07:45...	00:00:02...
27	"Tuta!"	00:07:46...	00:07:49...	00:00:02...
28	"Fala inteligível" (Mexendo as pernas)- Gesticulação	00:07:53...	00:07:59...	00:00:05...
29	"Fala inteligível"	00:08:08...	00:08:13...	00:00:05...
30	"Fala inteligível"	00:08:14...	00:08:18...	00:00:03...
31	(Vira seu corpo em direção a camera com a baleia na mao)- Gesticulação	00:08:34...	00:08:37...	00:00:02...
32	(Andando com a baleia na mao balançando como se tivesse mostrando em direção a camera)- Ritmados "Auiui"-Jar...	00:08:41...	00:08:44...	00:00:02...
33	(Andando movimentando a baleia)- Gesticulação "Abiabi"- Jargão	00:08:44...	00:08:46...	00:00:01...
34	(Mexendo os braços e as pernas) "Tô!"-Holófrase	00:09:15...	00:09:19...	00:00:03...
35	(Anda e movimenta os braços para pegar o relógio)- Gesticulação "Tôta"- Holófrase	00:09:19...	00:09:21...	00:00:02...
36	(Movimenta para cima a mao para olhar o relógio em seu braço)	00:09:40...	00:09:42...	00:00:01...
37	(Vira seu corpo movimentando as mao em direcao a camera)- Gesticulação "Tetêô"- Holófrase	00:09:42...	00:09:44...	00:00:01...

Imagem ELAN – Grade da Matriz gesto-fala (1º sessão)

2º Sessão Situação: A Díade (criança 1 ano; 2 meses) está no quarto com brinquedos espalhados pelo chão, próximo a um baú de brinquedos.

Recorte: A díade está no quarto com brinquedos espalhados no chão. A mãe apresenta brinquedos à criança e oferece um relógio de pulso – atenção conjunta –, a criança diz “óóóh” e aponta com o dedo indicador direito (imagem 2) para o baú de brinquedos.



Imagem 1.



Imagem 2



Imagem 3

O prosódico-vocal imitado pela criança na segunda cena (2º sessão) também foi uma holófrase, na imagem abaixo tem-se a mescla da produção gestual e vocal da criança, a parte grifada corresponde a matriz gesto-fala (ocorreu apenas em um momento da sessão).

▼ Matriz Gesto-Fala da Criança				
N.	Anotação	Tempo Inicial	Tempo Final	Duração
2	"aiaa" HOLOFRASE	00:00:58.220	00:00:59.220	00:00:01.000
3	[naaaoooo]	00:00:58.100	00:00:59.690	00:00:01.590
4	"aiai titia" BLOCO DE ENUNCIADO	00:01:18.775	00:01:21.305	00:00:02.530
5	"tut"	00:01:25.990	00:01:27.310	00:00:01.320
6	"tiquit nucu" BLOCO DE ENUNCIADO	00:02:08.320	00:02:11.000	00:00:02.680
7	(simulando colocar comida na boca da boneca) GESTO ICÔNICO	00:03:28.980	00:03:31.460	00:00:02.480
8	(simula colocar comida na boca de outra boneca) GESTO ICÔNICO	00:04:02.230	00:04:04.240	00:00:02.010
9	"sôoi..." recorte entonacional da fala da mãe JARGÃO	00:04:37.490	00:04:38.990	00:00:01.500
10	"ôôhh" HOLOFRASE	00:04:41.500	00:04:43.020	00:00:01.520
11	(balança o objeto) GESTO RITMADOS	00:05:16.330	00:05:18.130	00:00:01.800
12	(balança o objeto que faz um som) GESTO RITMADOS	00:05:24.495	00:05:28.145	00:00:03.650
13	(mostra o objeto) GESTO DEÍTICO "ôôhh" HOLOFRASE	00:05:28.980	00:05:29.980	00:00:01.000
14	"ôôhh" HOLOFRASE (apontando pra o bâu) GESTO DEÍTICO	00:05:50.490	00:05:52.070	00:00:01.580
15	"aan..." BALUCIO	00:05:56.690	00:05:57.400	00:00:00.710
16	(apontando para o bâu) GESTO DEÍTICO "aêssidini"	00:05:59.310	00:06:01.710	00:00:02.400
17	"olá" recorte entonacional da voz da mãe JARGÃO	00:06:33.415	00:06:34.415	00:00:01.000

Imagem ELAN – Grade da Matriz gesto-fala (2º sessão)

3º Sessão Situação: Díade no quarto, a mãe está balançando-se em uma cadeira de balanço e a criança (1 ano; 3 meses) ao lado, estão olhando fotografias.

Recorte: A díade está olhando um álbum de fotografias, a mãe está sentada numa cadeira de balanço e a criança está ao seu lado. A mãe mostra as fotos para a criança e pergunta onde está a abelha, a criança procura a abelha na imagem com os olhos e aponta com o dedo indicador direito para a imagem (imagem 3) – gesto dêitico – em seguida diz “aqui”. Novamente em contexto de atenção conjunta.



Imagem 1.



Imagem 2



Imagem 3

Nessa sessão, não foi possível observar uma interação maior entre a díade. Vejamos abaixo a transcrição geral da sessão, da produção vocal e gestual. Devido à pouca interação, a construção da matriz gesto-fala foi escassa:

Grade	Texto	Legenda	Lexicon	Comments	Reconhecedores	Metadados	Controles
matriz gesto-fala							
> N.	Anotação	Tempo Inicial	Tempo Final	Duração			
1	"Bolo" HOLÓFRASE	00:00:04.149	00:00:06.000	00:00:00.851			
2	(Movimenta o corpo para cima e para baixo no ritmo da música) GESTO RITMADO "Pa-abéns" HOLÓFRASE	00:00:08.596	00:00:10.656	00:00:02.060			
3	"Papai" HOLÓFRASE	00:00:18.649	00:00:20.007	00:00:01.358			
4	"A bôla!" BLOCO DE ENUNCIADO	00:00:21.224	00:00:22.925	00:00:01.701			
5	(Aponta para a imagem com o dedo indicador direito) GESTO DÊITICO "Aqui" HOLÓFRASE	00:00:33.387	00:00:35.984	00:00:02.597			
6	"Ô Mãã" BALBUCIO	00:00:40.012	00:00:42.042	00:00:02.030			
7	"ê mã ana" BLOCO DE ENUNCIADO	00:00:44.027	00:00:46.027	00:00:02.000			
8	(Segura o braço da mão levando-o em direção à foto) GESTICULAÇÃO	00:01:27.539	00:01:30.431	00:00:02.892			
9	"Ba-a baa" BALBUCIO	00:01:30.498	00:01:33.390	00:00:02.892			
10	"Colá" HOLÓFRASE	00:02:36.477	00:02:37.434	00:00:00.957			
11	"aaaah" BALBUCIO	00:02:43.717	00:02:45.108	00:00:01.391			
12	(mexe nos olhos com as duas mãos) GESTICULAÇÃO	00:03:29.845	00:03:39.932	00:00:10.087			
13	"éh" BALBUCIO	00:03:46.890	00:03:48.673	00:00:01.783			

Imagem ELAN – Grade da Matriz gesto-fala (3º sessão)

4º Sessão Situação: A díade (criança 1 ano; 6 meses) está sentada no chão do quarto com brinquedos espalhados.

Recorte: A díade está no quarto com brinquedos espalhados no chão. A mãe tenta chamar atenção da criança para os objetos, não conseguindo chamar a atenção da criança com os brinquedos apresenta uma fotografia que a criança já conhece, a mãe diz os nomes das pessoas que estão presentes da fotografia e a criança aponta (imagem 2) para as pessoas, fazendo uso dos gestos dêiticos. O gesto está presente no contexto de atenção conjunta.



Imagem 1.

Imagem 2

Imagem 3

A criança usou a holófrase acompanhado do gesto dêitico. O momento da gesticulação e fala da criança pode ser observado abaixo:

Matriz Gesto-Fala Criança				
> N.	Anotação	Tempo Inicial	Tempo Fin...	Duração
1	(INC) (pressiona o pato de brinquedo e pega o ovinho que saiu de dentro do pato)	00:00:45.041	00:00:54...	00:00:09...
2	(coloca o ovinho dentro da pata) GESTICULAÇÃO "Juuu" (Holofrase)	00:00:56.216	00:01:03...	00:00:07...
3	"Carol" (Holofrase)	00:01:04.695	00:01:06...	00:00:01...
4	"Dedé"	00:01:31.454	00:01:33...	00:00:02...
5	(pega a fotografia e mostra) GESTO DÊITICO	00:01:36.322	00:01:39...	00:00:03...
6	"Dedé" (Holofrase) (segurando a fotografia) (INC) "Téo " (Holofrase) "Lalá" (Holofrase) "vito" (Holofrase) "Gut..."	00:01:44.852	00:02:09...	00:00:25...
7	"Canta" (Holofrase)	00:02:14.933	00:02:16...	00:00:01...
8	"Dedé" (Holofrase) (aponta para uma das pessoas da fotografia) GESTO DÊITICO	00:02:16.693	00:02:19...	00:00:02...
9	"ô ô pa tu" (Bloco de enunciados) (Mostra o ovinho para pesquisadora) GESTO DÊITICO	00:02:23.301	00:02:27...	00:00:04...
10	(coloca a mão da boca da rosa) GESTICULAÇÃO	00:03:11.824	00:03:15...	00:00:03...
11	(Aproxima-se da fotografia que está em cima da cama) (INC - Bloco de enunciados)	00:03:46.564	00:03:56...	00:00:09...
12	"Vitória" (Holofrase) (aponta com o dedo indicador para uma das pessoas das fotos) GESTO DÊITICO	00:04:07.086	00:04:10...	00:00:03...
13	"Vitória" (Holofrase) (aponta para a foto) GESTO DÊITICO	00:04:12.850	00:04:17...	00:00:04...

Imagem ELAN – Grade da Matriz gesto-fala (4º sessão)

5º Sessão Situação: está sessão é dividida em dois momentos. No primeiro a diáde está na cozinha, à criança (1 ano; 9 meses) está lanchando e a mãe auxiliando a criança a se alimentar, no segundo momento a interação ocorre no quarto, a mãe observa e estimula a criança à brincar.

Recorte: Estão na cozinha, à criança está sentada numa cadeira de alimentação para bebês e está comendo banana cortada com mel, a mãe tenta fazer a criança comer sozinha e coloca uma banana no garfo, a mesma mostra para a mãe qual banana deseja apontando com o garfo (imagem 3) – gesto dêitico – e diz “Essa não mamãe”.



Imagem 1



Imagem 2



Imagem 3

A frase “essa não mamãe” é classificada como um bloco de enunciado e estava acompanhada por um gesto dêitico em contexto de atenção conjunta.

Matriz Gesto-Fala				
> N.	Anotação	Tempo I...	Tempo Final	Duração
1	(segurando o garfo)	00:00:0...	00:00:02.024	00:00:02.000
2	(coloca uma a banana que está no garfo em cima de outra, balança o braço que segura o garfo -braço direito-) GESTO DÊITICO	00:00:0...	00:00:10.907	00:00:06.963
3	(Tentando pegar a banana com o garfo) GESTICULAÇÃO "Aqui, aargh" HOLOFRASE	00:00:1...	00:00:14.037	00:00:03.075
4	(aponta com o dedo indicador direito para a banana) GESTO DÊITICO "Aqui" HOLOFRASE	00:00:1...	00:00:19.490	00:00:01.018
5	(segura com garfo com a mão direita e o leva até a boca, comendo a banana) GESTICULAÇÃO	00:00:2...	00:00:26.353	00:00:02.870
6	"Qué" HOLOFRASE	00:04:2...	00:04:29.046	00:00:01.352
7	"A boia itu mamãe" BLOCO DE ENUNCIADO	00:05:0...	00:05:09.999	00:00:01.889
8	(seurando a boia com as duas mãos)	00:05:1...	00:05:14.184	00:00:04.148
9	"Aqui" HOLOFRASE	00:05:1...	00:05:20.333	00:00:01.566
10	"paia" HOLOFRASE	00:05:2...	00:05:26.740	00:00:01.630
11	"Caaiú" HOLOFRASE	00:05:2...	00:05:30.740	00:00:02.926
12	(Caminhando até a cama) "Quelo dumi" BLOCO DE ENUNCIADO	00:06:2...	00:06:30.110	00:00:02.519
13	(segurando com a mão direita o elefante de pelucia que está pendurado)	00:06:3...	00:06:40.000	00:00:02.069
14	(segura o elefante entre as mãos)	00:06:4...	00:06:44.999	00:00:04.899
15	(aponta com o dedo indicador direito para o ursinho) GESTO DÊITICO "óh" HOLOFRASE	00:06:5...	00:07:01.033	00:00:01.500
16	(segura uma parte do urso com a mão direita e balança o corpo da esquerda para direita, no ritmo da música tocada pelo u...	00:07:0...	00:07:09.966	00:00:04.300
17	"Ó o patato" BLOCO DE ENUNCIADO (segura o sapado do sapo de madeira) GESTO DÊITICO	00:07:1...	00:07:17.565	00:00:03.100
18	"ééé"	00:07:2...	00:07:24.565	00:00:01.500
19	"pô" HOLOFRASE	00:07:2...	00:07:28.581	00:00:02.100
20	(Segurando na perna do sapo) GESTICULAÇÃO "O saapo" BLOCO DE ENUNCIADO	00:07:2...	00:07:32.414	00:00:03.833
21	"Lika, mamãe. Lika" BLOCO DE ENUNCIADO	00:07:4...	00:07:47.455	00:00:03.000
22	(tenta pegar o bebê conforto)	00:08:5...	00:08:54.982	00:00:02.517
23	(Balança o braço esquerdo mostrando o bebê conforto) GESTO DÊITICO "Hãã, mamãe" BLOCO DE ENUNCIADO	00:08:5...	00:08:57.115	00:00:02.133
24	(sentando no bebê conforto)	00:09:0...	00:09:08.499	00:00:02.433
25	"Deita mamãe" BLOCO DE ENUNCIADO	00:09:1...	00:09:21.516	00:00:01.700
26	(Balançando o corpo para frente e para trás) GESTO RITMADOS "Aaah-aah-aah" HOLOFRASE	00:09:2...	00:09:31.066	00:00:03.967
27	(pega duas sandálias que estão na sua frente, uma em cada mão, as erguem para as laterais) GESTICULAÇÃO (INC) BLO...	00:09:5...	00:09:59.966	00:00:04.234
28	"É de mamãe" BLOCO DE ENUNCIADO	00:10:0...	00:10:03.148	00:00:01.633
29	"Deita mamãe" BLOCO DE ENUNCIADO	00:10:1...	00:10:16.833	00:00:01.367
30	(balançando-se no bebê conforto) GESTICULAÇÃO	00:10:1...	00:10:21.449	00:00:02.733
31	"aaaaR"	00:11:2...	00:11:22.566	00:00:01.433
32	(Balançando o leão de pelucia com os dois braços estigados para frente) GESTO RITMADOS "oAoAo"	00:11:2...	00:11:24.499	00:00:01.933
33	"Lião" HOLOFRASE	00:11:2...	00:11:29.033	00:00:02.000
34	(abre os braços para baixo com as mãos espalmadas) GESTICULAÇÃO	00:11:3...	00:11:36.716	00:00:04.167
35	(abraça a banana e caminha para a pesquisadora)	00:11:4...	00:11:47.999	00:00:03.934
36	(Balança a banana segurando-a de frente para si) GESTO RTIMADO "Bã-na-na" HOLOFRASE	00:11:4...	00:11:51.432	00:00:03.167

Imagem ELAN – Grade da Matriz gesto-fala (5º sessão)

6º Sessão Situação: Díade está na sala. A mãe está deitada no chão e a criança (2 anos; 4 meses) está caminhando pela sala e senta na barriga da mãe.

Recorte: A criança está sentada no chão próxima a mãe e estão brincando de servir café. A criança direciona um brinquedo com a mão direita (que simula uma xícara) em direção à pesquisadora - gesto dêitico – (imagem 3) e diz “toma” (imagem 2).



Imagem 1.



Imagem 2



Imagem 3

A 6º sessão é marcada por uma interação da díade com contação de histórias e cantorias das músicas que tem relação com as histórias, devido a isto, temos uma presença de blocos de enuncianos. Na imagem abaixo se têm a grade da trilha de mescla da produção gestual e vocal da criança, a parte selecionada representa a mescla:

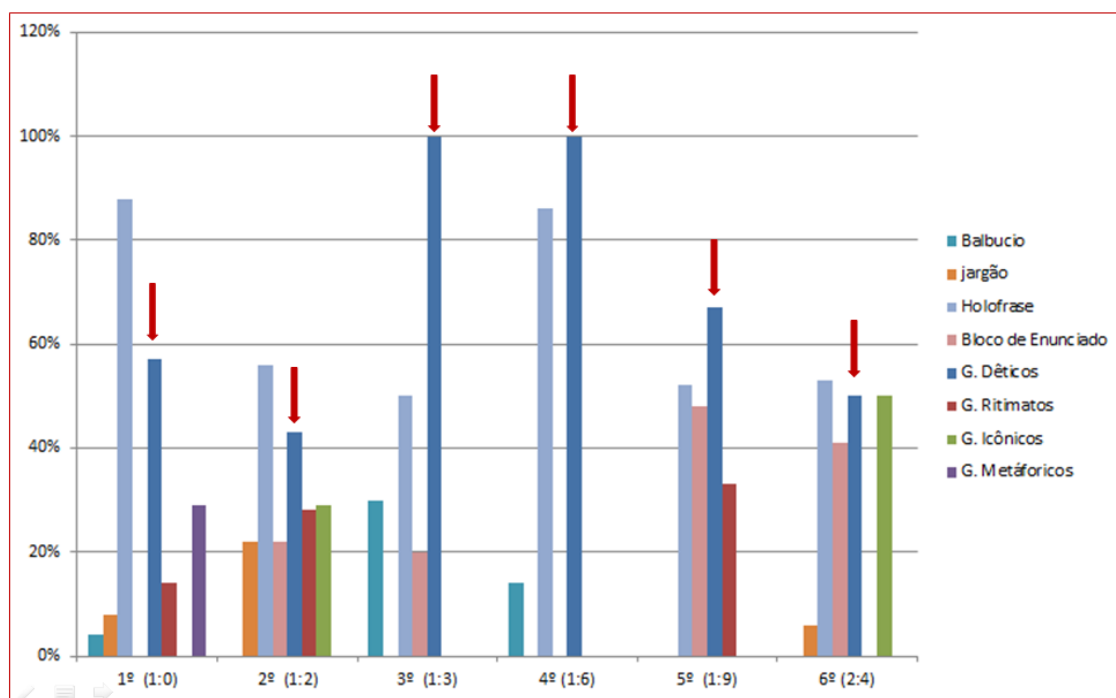
Grade	Texto	Legenda	Lexicon	Comments	Reconhecedores	Metadados	Controles
▼	Matriz Gesto-Fala						
>	N.	Anotação			Tempo Inicial	Tempo Final	Duração
	6	"fooi" HOLÓFRASE			00:00:38.625	00:00:39.305	00:00:00.680
	7	"cauii" HOLÓFRASE			00:00:52.960	00:00:54.000	00:00:01.040
	8	"tuuii" HOLÓFRASE			00:00:58.670	00:00:59.760	00:00:01.090
	9	(INC) JARGÃO			00:01:09.505	00:01:14.215	00:00:04.710
	10	(movimentando os braços no ritmo da cantoria) GESTO RITMADO			00:01:17.970	00:01:19.970	00:00:02.000
	11	~cantoria: eu vou bem sozinha...~ BLOCO DE ENUNCIADO			00:01:20.715	00:01:23.385	00:00:02.670
	12	~cantoria: para vovozinha...~ BLOCO DE ENUNCIADO			00:01:25.875	00:01:29.275	00:00:03.400
	13	~pra casa eu vou... pararatibum...~ BLOCO DE ENUNCIADO			00:01:55.260	00:01:59.090	00:00:03.830
	14	~cantoria:pela estrada a fora eu vou bem sozinha levar esses doces para vovozinha... ela mora longe o camiii...			00:02:20.780	00:02:42.400	00:00:21.620
	15	"tá quente..." BLOCO DE ENUNCIADO			00:02:59.990	00:03:01.410	00:00:01.420
▶	16	(oferecendo café e apontando para marianne) GESTO DÊITICO "toma" HOLÓFRASE			00:03:03.975	00:03:05.325	00:00:01.350
	17	(oferecendo café) GESTO ICÔNICO "quer?... " HOLÓFRASE			00:03:07.400	00:03:08.510	00:00:01.110
	18	"toma" HOLÓFRASE (direcionando a colher para a boca da boneca) GESTO ICÔNICO			00:04:40.990	00:04:43.020	00:00:02.030
	19	(INC)			00:07:48.980	00:07:51.700	00:00:02.720
	20	"cadê seu bigo? " BLOCO DE ENUNCIADO			00:09:57.980	00:09:59.000	00:00:01.020

Imagem ELAN – Grade da Matriz gesto-fala (6º sessão)

5 DISCUSSÃO

Diante dos recortes, pode-se observar que os gestos dêiticos estão presentes em todas as sessões sendo o mais recorrente e em contexto de atenção conjunta, é acompanhado em sua maioria das holófrases. Nas sessões a mãe incentiva a produção vocal da criança, conversa sobre o que a mesma vê na revista, sobre as imagens, as fotografias e até mesmo os brinquedos, sempre que a mãe diz “cadê?” referindo-se a fala da criança, ela faz o uso do gesto dêitico para mostrar ao que se refere. Assim como a criança a mãe também faz uso do gesto dêitico para chamar a atenção da criança para determinados objetos no processo de construção da atenção conjunta. Pode-se ver que ao longo das sessões a criança passa a amadurecer o gesto fazendo uso do mesmo com objeto, como vimos na sessão 5 no uso do garfo, também ressaltamos o amadurecimento da prosódia, vejamos no gráfico abaixo a evolução da sincronia:

GRÁFICO DA EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO GESTUAL E VOCAL



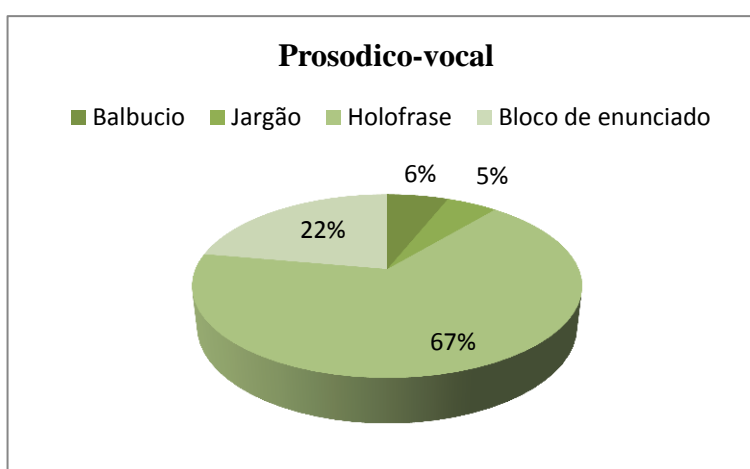
FONTE: dados da pesquisa.

Pode-se ver que da 1ª Sessão a 4ª Sessão, temos predominância dos gestos dêiticos em sincronia com holófrases e na 5ª e 6ª sessão há predominância de sincronia dos gestos dêiticos com holófrases e blocos de enunciados. No gráfico, podemos ver que a criança segue uma hierarquia de modo que nas primeiras sessões temos a presença do

balbucio e do jargão que vão no decorrer das sessões sendo substituídas pelos blocos de enunciado. Podemos considerar que essa mudança do prosódico é devido a maturação linguística da criança, o seu desenvolvimento natural e a qualidade das interações proporcionam esse amadurecimento.

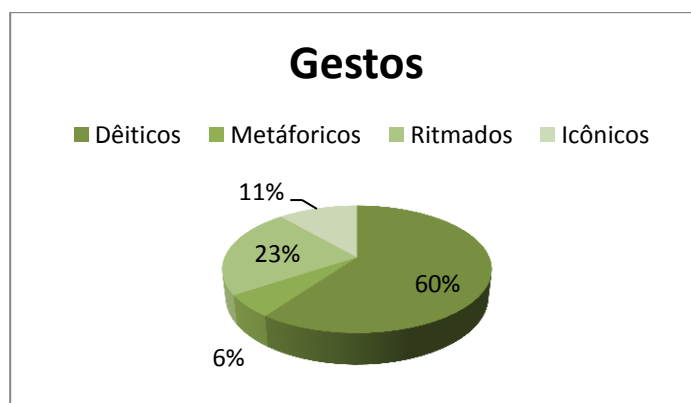
Além disso, observa-se que a holófrase e o gesto dêitico tem maior ocorrência em todas as sessões e que em toda produção vocal da criança houve a presença dos gestos das tipologias gestuais McNeill e Levy (1982).

Abaixo temos o gráfico quantitativo da produção vocal usada pela criança e da produção gestual, separadamente, vejamos:



FONTE: dados da pesquisa: Gráfico 2. Produção vocal da infante.

A holófrase (67%) e o bloco de enunciados (22%) são as produções vocais mais presentes nas sessões, correspondem a 89% das produções vocais produzidas pela criança.



FONTE: dados da pesquisa.: Gráfico 3. Produção gestual da infante.

Dos gestos, temos que 60% são gestos dêiticos, ou seja, um pouco mais da metade.

O gesto que houve menos ocorrência foi o metafórico, por ser um gesto que exige uma maturação linguístico-cognitiva maior da criança, visto que são representações abstratas que sugerem icônicos metafóricos.

Como observado, os gestos dêiticos e a produção de holófrases tem uma aproximação numérica considerável. Estes não precisam de um complemento na sua ação, o apontar é concreto e carrega toda significação em uma única ação, assim como a holófrase, que é a representação total daquilo que é dito. Em um dos recortes temos a criança falando “aqui” com o gesto dêitico como coparticipante, a expressão “aqui” não precisa de um complemento, ou seja, ela carrega em si toda significância da fala assim como o gesto de apontar.

Além disso, nota-se que o gesto dêitico é acompanhado das holófrases, na maioria das vezes, em contexto de atenção, que consideramos um elemento primordial para um início de uma interação linguística, pois engloba fatores multimodais, como: o olhar, os gestos, as falas adultas, o surgimento dos gestos atrelados à fala. O gráfico abaixo corresponde a representação quantitativa dos gestos dêiticos em sincronia com a produção vocal em cada sessão no contexto de atenção conjunta (no gráfico 6 podemos ver a sincronia do gesto dêitico com o prosódico):

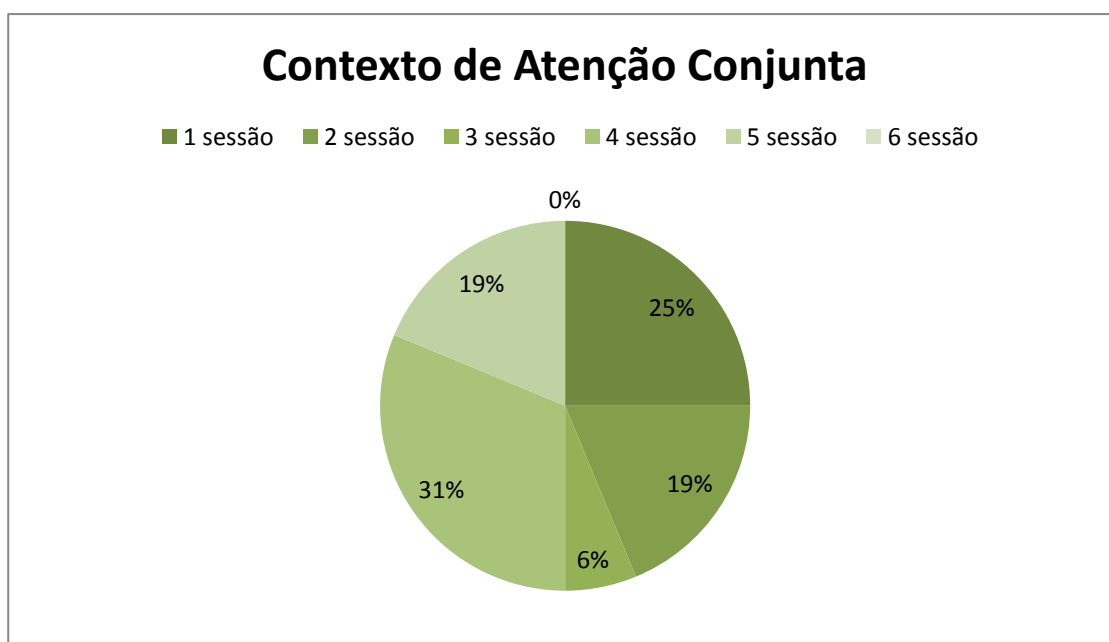


Gráfico 4. Gesto dêitico e produção vocal em contexto de atenção conjunta

De acordo com o contexto, os gestos são mais explorados e/ou estimulados, como foi o caso dos gestos dêiticos, nos contexto de atenção conjunta. Como o gesto dêitico é

caracterizado pelo apontar e na tríade da AC, temos a presença de um objeto, a díade faz uso do mesmo para chamar atenção do objeto para interação. Os gestos dêiticos estão presentes nos momentos da interação da díade, tanto a mãe quanto o bebê produzem o gesto. No gráfico abaixo analisamos a sincronia da produção vocal com a produção do gesto dêitico:

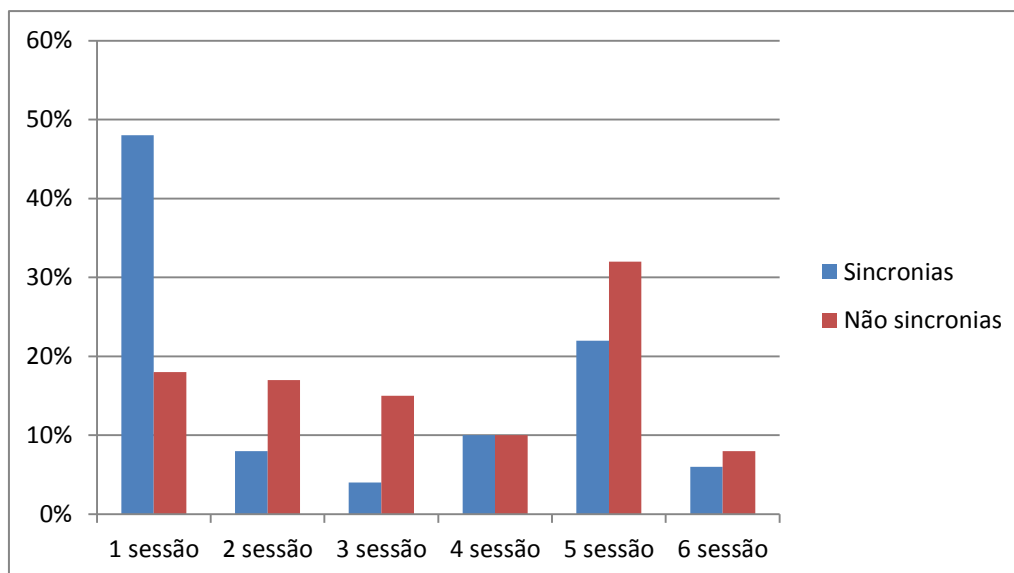


Gráfico 5. Sincronia gesto e fala

No gráfico acima vemos que a fala com sincronia está quase em 50% das produções isoladas de fala. As barras azuis representam as falas que tiveram sincronia com quaisquer tipologia gestual e as vermelhas representam as falas que não foram acompanhadas de gesto, em sincronia. Na primeira, quarta e sexta sessão as falas nos momentos de interação foram em sua maioria sincronia com algum tipo de gesto. Como trazido, anteriormente, a terceira sessão houve escassez da construção da matriz gesto-fala por isso é a sessão com percentual mais baixo. A seguir, temos um gráfico detalhado da sincronia do gesto dêitico com as produções vocais, neste, fica claro a sincronia dos gestos dêiticos com toda a produção vocal, e sua maior sincronia com as holófrases.

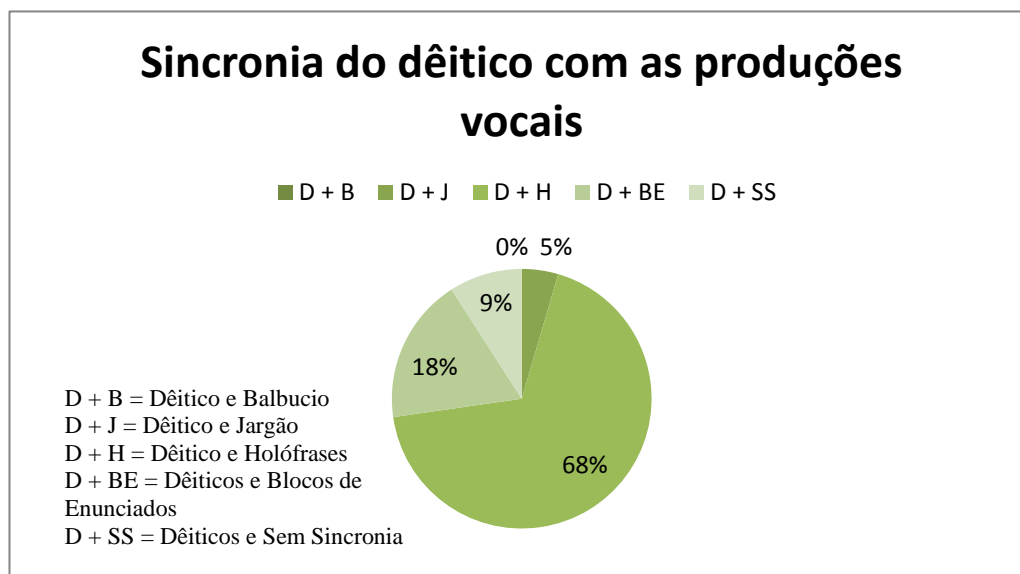


Gráfico 6. Sincronia gesto dêitico e produção vocal

O gesto dêitico tem 68% de sincronia com as holófrases, como mostra o gráfico 5, porém, este gesto não teve sincronia com o balbucio e sua sincronia com o jargão foi de apenas 5% .

Na tabela abaixo, teremos a sincronia do gesto dêiticos em sincronia com as holófrases nos contextos de atenção conjunta. Consideramos como AC apenas a cenas em que realmente houve a construção da mesma, quando a mãe ou a criança chamava atenção do objeto e não houve resposta do parceiro comunicativo consideramos como demais contextos.

TABELA 1. Sincronia dêitico e Holofrase em contexto de atenção conjunta

Gestos Dêiticos em sincronia com holófrases	Contexto de atenção conjunta	Demais contextos
1 sessão	100%	0%
2 sessão	100%	0%
3 sessão	100%	0%
4 sessão	100%	0%
5 sessão	50%	50%
6 sessão	0%	100%

Como observado, o gesto dêitico em sincronia com as holófrases foram realizadas em contexto de AC em aproximadamente 70% das interações. Considera-se como AC as cenas que realmente tiveram respostas nos momentos de interação, esses dados comprovam nossa hipóteses de que os gestos dêiticos estão em sincronia com as holófrases principalmente nos contextos de atenção conjunta

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como exposto no decorrer desse trabalho, buscamos discutir a sincronia entre a fala e os gestos infantis no processo de aquisição da linguagem, especificamente a sincronia do gesto dêitico com as holófrases e caracterizar o contexto dessa sincronia. Os gestos Dêiticos estão presentes nos momentos da interação da díade, tanto a mãe quanto o bebê produzem o gesto.

Os objetivos propostos foram alcançados, desde modo, compreende-se a relação entre o gesto dêitico e a aquisição da linguagem, ou seja, como é construída a relação do gesto dêitico na prosódia, identificando quantitativa e qualitativamente o uso de gestos dêiticos aliados à prosódia, especificamente da holófrase. Comprova-se que existe a sincronia do gesto e da fala, ou seja, estão numa mesma matriz linguística e os gestos são coparticipantes do processo de aquisição da linguagem.

Diante do exposto, conclui-se que os gestos dêiticos estão em maior sincronia com as holófrases em contexto de atenção conjunta, corroborando com os estudos de Costa Filho (2016) e Tomasello (2003), que discutem a presença do apontar (gesto dêitico) no contexto de atenção conjunta. Além disso, percebe-se que as produções desses gestos aliados à produção vocal auxiliam na aquisição da linguagem do infante e a estimulação nas interações mãe-bebê são de suma importância para a maturação linguística da criança.

Esta pesquisa se faz importante na área de Psicopedagogia visto que a Psicopedagogia tem como objeto de pesquisa o ser cognoscente, ou seja, o indivíduo em processo de aprendizagem. Conhecemos aqui o processo típico de aquisição da aquisição, como ele ocorre e os elementos que acompanham esse fenômeno, sendo assim, facilita o processo de avaliação e/ou intervenção de crianças que apresentem dificuldades nesse processo, pois o profissional terá conhecimento do típico para minimizar o atípico.

ABSTRACT

The studies in language acquisition in the interactionist bias suggest that language has a social function and is developed from communicative exchanges between the double dyad. Contributing to this, we have other studies that work on the acquisition of language in a multimodal perspective, attributing not only the gesture, but factors such as targeting and facial expression as coparticipants of this process. Thus, we consider that gestures and speech are inseparable (McNEILL 1985). The purpose of this research is to understand the relationship between the deic gesture and vocal production during language acquisition, specifically to know the synchrony of this relationship, quantitatively and qualitatively identifying the use of deictic gestures allied to prosody. Our data were extracted from a corpus of the LAFE (Laboratory of Acquisition of Speech and Writing) and sought to show the occurrence of the deictic gesture of the acquisition process, in a qualitative and quantitative way, composed by a dyad of approximately 12 (ten) months to 27 (twenty seven) months old, born in Recife / PE. To achieve the objectives we use the ELAN software that allows simultaneous transcription and analysis of data, audio and image. The results indicate that the deic gestures are more synchronized with the holophones in a context of joint attention.

Keywords: Acquisition of Language, Deictic Gesture, Synchrony, Joint Attention; Prosody.

REFERÊNCIAS

ÁVILA-NÓBREGA, P. V. **Dialogia mãe-bebê: a emergência do envelope multimodal em contextos de atenção conjunta**. 2010. 168 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.

ÁVILA-NÓBREGA, P. V.; CAVALCANTE, M. C. B. **Aquisição de linguagem em contextos de atenção conjunta: o envelope multimodal em foco**. Goiânia, v. 24, n. 2, p. 469-491, jul./dez. 2012.

BARROS, A. T. M. C. **Fala inicial e prosódia: do balbúcio aos blocos de enunciado**. 2012, 106 p. Dissertação (Mestrado em Linguística), Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.

BEZERRA, J. T. G. M.; SILVA, P. M. S.; MEIRELES, U. B. **A Constituição do gesto de apontar e das produções vocais no processo de aquisição da linguagem em uma criança surda implantada**. Jornada comemorativa do Grupo de estudos Linguísticos no Nordeste – GELNE (Apresentação de trabalho/Comunicação) Recife/PE, 2017.

BOSA, C. Atenção compartilhada e identificação precoce do Autismo. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 15, n. 1, p. 77-88, 2002.

BRUNER, J.S. **El habla del niño. Cognición y desarrollo humano**. Barcelona: Paidós, 1990.

CAVALCANTE, M. C. B. **O gesto de apontar como processo de co-construção nas interações mãe-criança**. 1994, 90 p. Dissertação (mestrado em linguística) . Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

_____, M. C. B., **A matriz gesto-fala em aquisição da linguagem: observando o diálogo em manhês**. In: vi congresso internacional da ABRALIN, 2009, João Pessoa. Anais da ABRALIN 40 anos. João Pessoa : Idéia, 2009a. v. 1. p. 2425-2434.

CAVALCANTE, M. C. B.; BRANDÃO, L. P. **Gesticulação e fluência: contribuições para a Aquisição da linguagem**. **Cadernos de Estudos Linguísticos**, v. 54, 2012.

CAVALCANTE, M.C.B; BARROS, A. T. M. de C.; SILVA, P. M. S. da; NÓBREGA, P. V. A. Gestualidade como uma pista importante de fluência infantil. **Revista: Prolíngua**, v. 10, Jan/Fev, 2015.

COSTA FILHO, J. M. S. da. **Atenção conjunta: O jogo da referência na realidade virtual**. 2016, Tese (doutorado em linguística). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.

LAVER, J. **The Phonetic Description of Voice Quality**. Cambridge University Press (Cambridge studies in linguistics), 1980.

LIMA, I. L. B. **Interações Multimodais na Clínica de Linguagem**: A criança com síndrome de down. 2016, 135 p. Dissertação (mestrado em linguística), Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.

McNEILL, D. **Hand and mind**: What gestures reveal about thought. Chicago: University of Chicago Press 1992.

_____. **So you think gestures are nonverbal?** Psychological Review. Vol 92(3) 350-371, Jul., 1985.

_____. Introduction. In: McNEILL, D. (ed.) **Language and Gesture**. Cambridge University Press, Cambridge, UK, 2000.

NUNES, L. L. **Contínuo Gestuo-vocal**: aprofundando a matriz gesto-fala em aquisição da linguagem: Gestos dêitico e Contínuo vocal. Relatório de projeto de Iniciação Científica. Vigência 2015-2016.

NUNES, L. L.; BARROS, A. T. M. C. **O gesto de apontar e a construção da matriz multimodal**. Jornada comemorativa do Grupo de estudos Linguísticos no Nordeste – GELNE (Apresentação de trabalho/Comunicação), Recife/PE, 2017.

SCARPA, E. M. Aquisição da Linguagem. In.: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001. Pág. 203-232.

_____. **O lugar da holófrase nos estudos de aquisição da linguagem**. VI Congresso Internacional da ABRALIN. Mesa-redonda *os desafios /impasses da(s) /na(s) pesquisas em aquisição da linguagem*. João Pessoa, março de 2009.

SILVA, P. M. S. **Gesto e Produções vocais: A Fluência Multimodal em Aquisição da Linguagem**. 2014, Dissertação de Mestrado (mestrado em linguística), Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.

TOMASELLO, M. **Origens culturais do conhecimento humano**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

VIHMAN M. M. *Phonological Development: The Origins of Language in the Child*. Cambridge, Blackwell, 1996.

VYGOTSKY, L. S. **Thought and language**. English trans. Cambridge, Mass.: MIT Press, [1926] 1963.

_____, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

WERNER, H.; KAPLAN, B. **Symbol formation**: an organismic developmental approach to language and the expression of thought. Nova York: Wiley, 1963.